

Prêmio Mário Henrique Simonsen

Quinta edição consagra as ações sociais de seis empresas

Fotos: Sérgio Afonso

Nuno Virgílio Neto*

Criado com o objetivo de valorizar as iniciativas das empresas no campo social, o Prêmio Mário Henrique Simonsen (uma parceria da **Brasil Rotário** com a Funager – Fundação Nacional de Apoio Gerencial – e a ACRJ – Associação Comercial do Rio de Janeiro) chegou este ano a sua quinta edição. Os seis vencedores de 2007, escolhidos a partir da análise dos balanços sociais de 2006 (veja a relação completa no final desta matéria), foram premiados no dia 09 de julho, no Rio de Janeiro, durante o 5º Seminário de Responsabilidade Social, mais uma vez realizado no auditório da ACRJ com a presença de empresários, rotarianos e convidados.

A cerimônia foi aberta com um pronunciamento de José Aristides Marcondes de Moura, que deu as boas-vindas da ACRJ em nome de seu presidente, Olavo Monteiro de Carvalho. Em seguida, falaram o diretor do Rotary International Themístocles Pinho (elogiando as parcerias que viabilizam a realização do prêmio e o valor desse tipo de trabalho em conjunto para cumprirmos os objetivos de nossa organização), o presidente da Funager José Chaves da Câmara, e o EGD Carlos Henrique de Carvalho Fróes, presidente da Cooperativa Editora Brasil Rotário, que destacou a importância das ações sociais das empresas no processo de redução das desigualdades de nosso país. A entrega dos prêmios foi conduzida pelo companheiro Américo Matheus Florentino e por Ril Moura, representantes da Funager, que explicaram



ENTRE OS companheiros Carlos Fróes e Américo Florentino, os representantes das empresas premiadas: Sadi Faustino, gerente de Relações Institucionais da Eletrosul; Edson Schiavotelo, diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais da Baesa; Alex Fernandes, diretor de marketing do Santos Futebol Clube; José Alves Sobrinho, diretor de Administração e Recursos Humanos da Companhia Docas do Rio de Janeiro; Raíssa Lumack, diretora executiva de Recursos Humanos e Qualidade da Embratel; e José Lopes Alves, diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Energias do Brasil

os motivos que levaram à escolha dos vencedores deste ano.

As vantagens de ser responsável

Após a premiação, ocorreu o 5º Seminário de Responsabilidade Social. O palestrante deste ano foi Lívio Giosa, administrador de empresas, consultor, presidente do Conselho de Responsabilidade Social da Associação de Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil e sócio do RC de São Paulo, SP (D. 4610). Começando pelas mudanças que o processo de globalização trouxe para nossas vidas a partir dos anos 90 – inclusive com o acirramento das desigualdades econômicas e sociais no mundo – ele explicou como palavras e termos como *ética*, *cidadania*, *preservação ambiental* e *participação* entraram no vocabulário cotidiano das empresas, escolas, da família e da

mídia, levando ao surgimento de clientes cada vez mais conscientes e atentos ao comportamento das corporações.

“A responsabilidade socioambiental torna-se cada vez mais uma vantagem competitiva”, ele disse, mostrando como esses indicadores têm interferido no volume de negócios das empresas no Brasil e no exterior. Giosa abordou ainda o papel do marketing social (a ferramenta que as empresas têm para comunicar adequadamente seus valores sociais) e o crescimento do engajamento voluntário em todo o mundo, citando, entre outros projetos, o Dia de Fazer a Diferença, maior evento de mobilização para as ações sociais simultâneas do planeta (somente no ano passado, foram envolvidas mais de 5 milhões de pessoas). No Brasil, o projeto conta com o apoio do Rotary. Para saber mais, acesse:

<www.fazendoadiferenca.org.br> →

Debates

Após a apresentação de Lívio Giosa, foi realizado um ciclo de debates, moderado pelo EGD Edson Avellar da Silva. O EDRI Hipólito Ferreira falou dos projetos e do compromisso social do Rotary, destacando as iniciativas dos rotarianos no campo da educação – onde, segundo ele, formam-se os valores capazes de mudar a sociedade. Mas somente a escola não basta, disse o EDRI. Também é preciso estimular um ambiente social positivo: “Não podemos banalizar a falta de valores”.

Américo Florentino sugeriu decisões simples para aumentar o engajamento social das empresas, como a contratação de deficientes físicos. José Aristides Marcondes de Moura focou seus comentários na importância da ética empresarial, citando o caso de empresas que criam códigos de ética para conduzir suas ações.

O 5º Seminário de Responsabilidade Social foi encerrado com um módulo de perguntas feitas pela platéia. 🌀

*O autor é jornalista.

As empresas premiadas este ano e alguns de seus projetos

- **Eletrosul Centrais Elétricas S.A.:** mantém um programa de energia para comunidades rurais de baixa renda (que atende cerca de 10 milhões de pessoas), além de promover ações de alfabetização, assistência a deficientes, atividades artísticas e de uso racional da água.
- **Baesca – Energética Barra Grande S.A.:** aplicou mais de R\$ 32 milhões em reassentamentos rurais coletivos, assistência social, meio ambiente, arqueologia, desenvolvimento social e produtivo de famílias e adequação da infra-estrutura de municípios, incluindo reformas em escolas e postos de saúde.
- **Santos Futebol Clube:** oferece vagas em cursos profissionalizantes para jovens, desenvolve o projeto do Centro Cultural Plínio Marcos, mantém o Espaço Social e Esportivo Meninos do Bairro Soboó e vem proporcionando a inclusão social de menores de rua através da prática do boxe.
- **Energias do Brasil S.A.:** no ano passado, investiu cerca de R\$ 9 milhões em projetos educacionais e de promoção cultural, combatendo o desperdício de energia elétrica, colaborando com os Fundos da Infância e da Adolescência e em projetos de preservação e recuperação do meio ambiente.
- **Embratel S.A.:** seu principal programa é o Embratel Educação, presente em seis estados brasileiros, com investimentos na formação e na educação de comunidades rurais. Destaque também para o programa de aprendiz da empresa, ministrado pelo Senai, e para o Museu do Futebol.
- **Companhia Docas do Rio de Janeiro:** com o Talentos da Vez, beneficia 2.000 jovens de 300 comunidades, e ainda mantém o Núcleo de Arte no porto do Rio. A empresa capacita guias-mirins para trabalharem no Terminal de Passageiros e atua na revitalização de áreas portuárias da cidade.



NA MESA que abriu os trabalhos, o governador do distrito 4570, José Nelson Carrozzino Filho; o DRI Themístocles Pinho; EGD Carlos Henrique de Carvalho Fróes; José Aristides Marcondes de Moura; José Chaves da Câmara e Lívio Giosa



MESA DE debates: a partir da direita, EDRI Hipólito Ferreira, seguido por Américo Matheus Florentino, José Aristides Marcondes de Moura, Lívio Giosa e EGD Edson Avellar da Silva



VISTA PARCIAL da platéia no auditório da Associação Comercial do Rio de Janeiro